

# VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

## PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	15600 reis
Por semestre sem estampilha....	9000 reis
Anno com estampilha.....	25000 reis
Estrangeiro (por anno).....	35000 reis
Numero avulso.....	30 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

## ANNUNCIOS E COMMUNICADOS

Por cada linha.....	50 reis
Repetições, cada linha.....	50 reis
A assignatura é paga adiantada.	
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.	

GUIMARÃES, 28 DE MAIO DE 1891

Como é sabido, tendo o sr. conde de S. Januario declinado a missão de formar gabinete depois de distribuidas as pastas, sua magestade encarregou o sr. conselheiro Antonio de Serpa d'esse encargo, que a todos se antolhava difficil, menos ao chefe do partido regenerador que dispunha das maiores parlamentares. Esperava-se por isso com anciedade a sua rapida constituição; porem deu-se exactamente o contrario.

O sr. Serpa tambem se viu na precisão de depôr a sua missão nas mãos d'el-rei. Não lhe foi possivel organizar governo!

Sua magestade solicitou seguidamente do nobre general João Chrisostomo a espinhosa missão de formar novo gabinete; e o honrado militar, apesar da sua avançada idade, como não actua no seu generoso e patriótico espirito qualquer ideia de ambição ou vaidade, com a maxima isenção e verdadeiro sacrificio não só para com o monarcha, mas tambem para com o paiz, não hesitou em aceitar novamente tão espinhosa e ardua missão, que com toda a brevidade resolveu, organisando um ministerio.

Na excepcionalmente grave conjuntura em que se acha o paiz, não com a questão ingleza que já o demissionario gabinete levou a viavel soluçãõ, mas sim em face da temerosa crise economica, financeira e monetaria, representa um subido valor civico o serviço prestado pelo sr. conselheiro João Chrisostomo em formar de prompto governo, tirando-nos d'uma situação que, a cada instante, mais se aggravava, não só na nossa vida interna, como no tristissimo e vergonhoso espectáculo que estavamos dando aos paizes estranhos.

São reconhecidas as competencias e aptidões dos novos ministros. Attendendo aos seus precedentes, ninguem desconhece que o pensamento dos novos ministros, esquecendo agravos pessoas e politicos, obedeceu a uma situação de salvação publica, sem caracter de exclusivismo partidario.

N'estas excepcionaes circumstancias não nos parece licito causar attrictos ao governo. N'este modo de ver opina quasi toda a imprensa do paiz.

O governo ou restabelece a confiança e o credito fortemente abalado, ou no caso negativo teremos de ser testemunhas de muitos mais tris-

tes acontecimentos que nos esperam. Agora, n'esta triste conjuntura, necessitamos de boa administração para alcançarmos boa politica.

Aguardaremos, pois, os acontecimentos.

Quasi todos os nossos collegas dão a noticia de que as côrtes serão reabertas em breve para a apresentação e discussão do tratado. Consta, porém, que o sr. conde de Valbom tem duvidas em algumas clausulas, sobre as quaes tem pedido explicações precisas ao governo de Londres, trocando-se para isso um grande numero de telegrammas entre os dois gabinetes.

Julga-se que o sr. ministro não apresentará o tratado sem estar completamente esclarecido nos pontos que levantam duvidas no seu espirito, e diz-se que a apresentação do tratado pôde ser adiada por este motivo.

O «Standard» publica um artigo notavel apreciando a crise portugueza: depois de ter feito uma analyse conscienciosa da significação dos ministros que constituem o novo gabinete, diz esperar que cada um d'elles saberá inspi-

rar-se no verdadeiro patriotismo para manter as instituições e o credito de Portugal.

Falando das instituições diz ser muito conveniente que tenham o apoio de todos os partidos monarchicos para assegurar a paz interna e externa do reino.

Occupando-se da fazenda publica, opina que precisa do apoio e da direcção de um homem intelligente, honesto e energico para effectuar economias importantes, que um praso mais ou menos longo garantam a diminuição da divida e a soluçãõ da crise monetaria.

## NOTAS DO VIMARANENSE

O largo do Carmo foi esbulhado das muitas hervas e do pedregulho que alli se encontravam, porem ainda alli se veem dous grandes montes de cascalho e um de terra, o que destoa consideravelmente da parte limpa.

Já que o serviço começou, deve concluir-se. Assim manda a boa ordem das coisas,

\* \* \*

As boccas do cano geral da rua d'Arcella estão re-

pletas d'areia, o que deve se de consideravel prejuizo para o empreiteiro que tem de as mandar limpar á sua custa, antes da obra de construcção ser vistoriada.

Isto é devido aos enxurros, que, na rua em grande declive, accarretam para os buracos terra e areia dos grandes montões que encontram na sua passagem.

O empreiteiro assim quer, soffra-lhe as consequencias.

## HARPEJOS POETICOS

GRAÇA

Vejo em sonhos vaporosos  
Uma imagem fugitiva  
D'uns olhos tão saudosos  
Que me captiva.

Captiva-me aquella graça  
D'um coração maguado  
A ponto que me não passa  
Mesmo acordado.

Formam aquelles cabellos,  
D'um vago reflexo loiro,  
Mais esplendidos novellos  
Que as nuvens d'ouro.

Aquelles pés são de prata  
E aquella corpo indolente  
E' um quadro que arrebatá  
D'encanto a gente.

E cada lagrima fórma  
Como uma estrella codente.

João de Deus.

## POLEMICAS

### SONHANDO 22...

(CONCLUSÃO)

Deixas-te-me muitas saudades e bem poucas esperanças, que mal chegam para que o meu coração possa idealisar um futuro mais risonho e para que eu esqueça que é quasi impossivel possuir-te.

Entre essas saudades e frageis esperanças tambem deixas-te algumas recordações que attenuam por vezes o meu soffrimento, fazendo-me esquecer esse impossivel.

Aquella noite que passei junto de ti nas Caldas, aquella musica impregnada como tu d'uma tão suave melancolia, essa sentimental polka que chamavas Leonora e que ainda hoje, em dias em que a tua imagem me apparece a todos os instantes, em que a minha mente é absorvida por um constante pensamento—a

posse do teu amor—julgo ouvir como outrora, cadenciada e melancolica, parecendo traduzir o vago sentir do teu coração, são suaves recordações de momentos tão incomparavelmente felizes como talvez não torne a ter outros na minha vida!...

Essas saudades, tem-me ajudado a viver e a não soffrer tanto, se não fossem ellas não sei o que teria sido de mim e do meu pobre coração!...

Como é agradável a saudade de momentos felizes que passaram e como é dolorosa a incerteza de momentos que ainda estão para vir!...

Se podesse saber, Laura, que não me amarias nunca; se soubesse que me não poderias amar, não voltava a vê-te; sepultava bem no fundo do coração o meu amor immenso e... morria com elle, se elle podesse morrer!...

Mas não o sei; tenho vivido da esperança e é ella que me força a confessar-te o

amor sincero e grande que te tenho; se não fosse ella não perturbava a tua serena melancolia, crê; não saberias nunca que um olhar teu tinha feito nascer uma paixão ardente que nem o desprezo nem a indiferença da mulher amada seriam capazes de destruir!...

Mas tu amas... ia jurar-o; mas quem?... não sei?... Porque m'o não dizes?...

Essa vaga melancolia em que estás sempre absorvida; o teu sereno olhar parecendo procurar alguma cousa no infinito azul, diz-me que amas e eu não creio enganar-me!... Se não fosse para mim esse amor que tentas esconder no coração, não voltaria a perturbar a vaga tristeza em que pareces absorver-te gostosa e não voltaria a fallar-te n'uma paixão que não podendo ser aceite por ti não queria tambem ser desprezada;...

Mas não sei para quem será o teu amor; se podesse adivinhal-o!...

Para que queres esconder mais tempo esse segredo de que depende a minha vida?... Se soubesses como eu te amo e o que me faz soffrer a incerteza!...

Laura, não sejas mais tempo cruel; dá-me a felicidade por a qual já tenho soffrido tanto.

E' a mim que amas, não é verdade; é para mim todo o amor, todo o carinho que te enche o coração e que em vão tentas occultar?...

Laura, sou amado?... não prolongues mais tempo esta incerteza terrivel!... Laura, amas-me dize, dize anjo da minha alma!...

Estremeceu ligeiramente e o sorriso que lhe brincava nos labios enquanto esteve sonhando, ia-se evaporando insensivelmente, quasi triste agora; um sorriso de melancolia...

Depois abriu os olhos len-

lamente advinhando talvez que lhe ia fugir a vizão do seu sonho e... ficou por muito tempo fitando o espaço pequenino do seu quarto!...

Dissipou-se então completamente o sorriso triste e uma vaga melancolia, d'essas que fazem entristecer quem as contempla, ia tomando outra vez posse d'aquelle rosto de anjo que parecia ter lucto no coração!...

Amaria?!... talvez; se o amor produz uma tristeza assim!...

Felicidade em que muitos não acreditam ou uma vaga tristeza que outros não explicam!

E' assim o amor!...

Lisboa—Janeiro de 91.

Soures Cardoso.

**Commissão municipal**

Esta commissão, reunida em sessão de 20 do corrente, resolveu o seguinte :

Tendo sido exonerados, a seu pedido, do serviço da companhia de bombeiros municipais os conductores do carro de aprestes srs. Manoel Mendes d'Almeida e Antonio José d'Almeida, foram nomeados para os substituir, os srs. Domingos Pereira e Manoel José Pereira.

Resolveu-se, em vista e nos termos do officio do sr. director das obras publicas d'este districto n.º 44 de 18 do corrente, approvar para todos os effeitos legais o projecto e orçamento do lanço da estrada n.º 11 da Trofa ao Arco de Banhe comprehendido entre as Taipas e Brito, variante entre o perfil 156 e o limite do lanço na extensão de 2.974,54 metros.

Deliberou-se proceder ao ajuste amigavel das expropriações dos necessarios terrenos comprehendidos no sobredito lanço, senão nomeada, para obter os mesmos ajustes, uma commissão composta dos srs. João Lopes Cardoso, de Ronfe; Eduardo Augusto d'Aranjo Moura e Castro, e Antonio Cardoso, de Brito.

Concederam-se alguns subsídios de lactação a mulheres pobres.

Tomou-se conhecimento d'alguns requerimentos, cujos despachos constam do livro da porta, existente na secretaria da camara.

**Conselheiro Adrianno Machado**

Os nossos collegas portuenses dão-nos a triste noticia do falecimento do distincto homem d'estado sr. conselheiro Adrianno d'Abreu Cardoso Machado, notavel advogado, conselheiro d'estado honorario, antigo deputado ás cortes, e reitor da Universidade, e actualmente procurador geral da corda e fazenda.

O illustre extinto foi um infatigavel, energico e dedicado lutador pelo partido progressista, a que pertencia, e por isso muito considerado não só pelos seus correligionarios, mas tambem pelos seus adversarios politicos—todos sem excepção o consideravam, como elle era merecedor: homem de bem, de summa probidade e honradez, de respeitavel caracter, brilhante talento e profundos conhecimentos.

Ao seu partido prestou elle exuberantissimos serviços em todos os cargos publicos que exerceu, especialmente na invicta cidade do Porto, aonde o finado estadista tinha popularidade e era assazmente venerado.

São innumerables e de subido valor os beneficios que elle prestou ao paiz sendo ministro e deputado da nação, cargos estes que exerceu por diferentes vezes com desinteresse, lealdade e abnegação.

Sentimos devéras a perda do glorioso extinto.

Paz á sua alma.

**Regresso**

Regressou ante-hontem de Lisboa, aonde esteve alguns dias, o sr. Francisco Ribeiro Martins da Costa, nosso respeitavel conterraneo.

Cumprimentamos s. exc.ª

**Conego Alves Matheus**

Está restabelecido da enfermidade que ultimamente soffreu, o distincto orador bracharense sr. conego Alves Matheus. Estimamos.

**Governador civil**

Pedia a sua exoneração do cargo de governador civil d'este districto o sr. conde de Casal Ribeiro, Frederico.

O illustre titular deixa de si uma recordação admistractiva de sã moralidade e de conducta honesta, d'um proposito firme de ser justo e indifferente a paixões partidarias, que na maxima parte chegam a fascinar os homens publicos.

Ignora-se ainda quem substituirá s. exc.ª, apesar de já se indigitarem alguns individuos que militam no partido a que pertence o sr. conselheiro Lopo Vaz, actual ministro do reino.

**Jornal democratico**

Espera-se por estes dias a publicação d'um novo jornal democratico, que sahirá á luz na vizinha cidade dos arcebispos.

A publicação d'uma folha republicana na Roma portugueza, é caso para estranhar. Mas... se o mundo marcha...

**Parocho encomendado**

Em 20 do corrente mez, na camara ecclesiastica d'este arcebispo, foi concedida carta de encomendação, por um anno, para a freguezia de Santa Maria de Silvaes, d'esta comarca, ao revdm.º presbytero Francisco Antonio da Costa.

**Festividade do S. Sacramento**

Terá lugar no proximo domingo, na parochial igreja da Insigne e Real Collegiada, a pomposa festividade do Santissimo Sacramento, a expensas da respectiva confraria.

Amanhã de tarde haverá vespersas solemnes a grande instrumental, e á noite illuminação, foguetes e arraial.

No domingo de manhã missa cantada a grande instrumental, exposição e sermão, sendo orador o revdm.º sr. José Maria Fiuza, distincto orador sagrado e digno capellão d'infanteria n.º 20.

De tarde vespersas tambem a grande instrumental, exposição do Santissimo e sermão, sendo orador o revdm.º sr. José Antonio Fernandes Guimarães, intelligente parocho de Gondar e muito habil orador sagrado.

Acabado o sermão sahirá a procissão acompanhada por muitos anjinhos, por algumas irmandades e pelas trez confrarias da cidade, pelo revdm.º Cabbido e Curaria, sendo conduzido o Sacramento sob o palio, a cujas varas pegarão irmãos da confraria da Oliveira.

A musica é da capella do sr. Lucinio Fernandes da Trindade, que promete executar algumas composições de merecimento.

No desempenho tomarão parte, por obzequio, os amadores de musica e intelligentes professores da Eschola Industrial «Francisco d'Hollanda», os srs. Paul Wagner, Martin Braun e Alfred Schwarz.

O templo está brilhantemente decorado pelos srs. Eugenios.

**Banhistas em Vizella**

Segundo nos informam d'esta formosa povoação, já alli se encontram muitas familias a uso de banhos, e mais estariam se não fosse o tempo de chuva e frio.

As casas particulares e os hoteis está quasi tudo allugado.

O edificio dos banhos funciona regularmente.

Os negociantes vão affluindo, e já se encontram algumas barracas abertas.

No fim da proxima semana deve estar tudo disposto, como deve ficar até ao termino da epoca de banhos.

**Corpus Christi**

Por causa da chuva e da muita lama das ruas, não sahiu hontem a procissão de Corpus Christi.

**Congratulações**

A respeitavel direcção da Sociedade Martins Sarmento, reunida em sessão, deliberou congratular officiosamente os seus socios honorarios srs. conselheiros João Franco Pinto Castello Branco, Lopo Vaz de Sampaio e Mello e Marianno Cyrillo de Carvalho, por estes cavalheiros subirem ao poder governativo.

**Incendios**

Na tarde de domingo ultimo manifestou-se incendio em um moinho de enxofre, situado no logar das Varandas, freguezia de Fermentões, suburbios d'esta cidade.

Acudiram ao local do sinistro alguns bombas municipais, que unidos de uma Lomba conseguiram de prompto extinguir o terrivel elemento.

São limitados os prejuizos.

Na madrugada d'ante hontem tambem houve incendio na cozinha do predio n.º 53 da rua da Senhora da Gaia, d'esta cidade.

Compareceram alguns bombeiros voluntarios, que servindo-se d'uma pequena bomba exterminaram de prompto o incendio.

Os prejuizos são insignificantes: ardeu um armario, aonde estava alguma lença de estopa, que quebrou quasi toda.

Os sinos não chegaram a dar signal.

**Correspondencia de Braga**

Não recebemos hoje carta do nosso estimado correspondente da capital do districto.

Só agora, já tarde, depois de composta a noticia precedente, chegou-nos ás mãos a correspondencia a que nos referimos.

Irá, pois, no proximo numero.

**Matadouro municipal**

A commissão municipal, reunida em sessão de 27 do corrente, resolveu deixar de construir o novo matadouro publico proximo da ponte da Madrôa, em consequencia do alto preço dos terrenos.

Bom foi que a camara assim deliberasse porque, digamolo com franqueza, aquelle local não nos parecia muito apropriado.

O templo está brilhantemente decorado pelos srs. Eugenios.

**Mudança de comboio**

Desde o 1.º de junho proximo até 31 de outubro do corrente anno, o comboio n.º 6 da linha ferrea de Guimarães é substituido pelo comboio n.º 12, sahindo de Guimarães ás 9 horas e 40 minutos da manhã, dando communicação directa para a Povoia de Varzim-Braga, Vianna e Valença.

Os passageiros que se dirigirem ao Porto, terão uma hora de espera na Trofa.

**«A Cruz e Espada»**

Suspendeu a sua publicação este semanario bracharense, habilitamente redigido pelo sr. Senna Freitas.

**Pelo paiz**

O sr. ministro das obras publicas nomeou para seus secretarios os srs. João Antonio de Carvalho Veiga e Eduardo Cesar das Neves e Castro.

O distincto escriptor sr. Oliveira Martins, acaba de ser agraciado pelo governo hespanhol com a grã-cruz do merito naval.

São agradaveis as noticias agricolas de quasi todos os pontos do paiz.

Conta-se que em breve se procederá á eleição da camara municipal de Lisboa, para o que já se trabalha muito.

Segundo ouviu um collega de Lisboa, vai construir-se um novo ascensor, vertical, da praça do Municipio para o largo da Bibliotheca Publica, na capital do reino.

E' esperado no dia 30 do corrente mez o sr. conselheiro Marianno de Carvalho, que, como é sabido, foi ao estrangeiro tractar negocios relativos ao seu misterio.

Em Coimbra vai publicar-se uma folha semanal intitulada «O Povo e o Exercito». Será redigida por escriptores intelligentes.

Diz-se que o decreto de amnistia, que brevemente vai ser publicado para os presos politicos, não aproveita ao capitão Antonio do Amaral Leitão, que ficará em Moçambique, prohibido se-lhe a volta ao continente, dando-se-lhe todavia a liberdade.

A Santos Cardoso não lhe é permitido sahir da ilha do Principe durante 3 annos, sendo tambem considerado livre.

A todos os réos militares, finalmente, permite-lhes o governo o regresso á metropole, podendo os menos incriminados ser readmittidos no serviço militar, servindo a mais do tempo legal do serviço 2 annos, que serão unicamente destinados ao serviço das colonias.

**Tribunal admistractivo**

O tribunal administrativo d'este districto, em sessão de 19 do corrente julgou os seguintes processos de contas, relativos ás seguintes corporações d'este concelho:

Junta de parochia de S. Vicente de Mascotellos, quites pelas contas relativas a 1890.

Idem de S. Paio de Figueiredo idem, idem.

Idem de S. João de Brito, idem, idem.

Idem de S. Claudio do Barco, idem, idem.

Idem de S. Mamede de Vermil, idem, idem.

Idem de S. Vicente d'Oleiros, idem, idem.

Idem de Santa Maria de Corvite, idem, idem.

Idem de S. João d'Airão, idem, idem.

Idem de S. Salvador de Ballazar, idem, idem.

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, e a Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco, por se acharem legalmente auctorisados.

**Desamortisação**

No dia 16 de julho proximo, ao meio-dia, perante o sr. governador civil d'este districto, tem de proceder-se á arrematação dos seguintes fôros pertencentes á camara municipal de Guimarães:

Fôro de 680 reis, com laudemio de quarentena, imposto em parte do predio nobre no largo do Martins, na rua de Valle de Donas. Emphyteuta, José Mortus Minotes Montenegro. Avaliado em rs. 23\$260.

Fôro de 240 reis, com laudemio de quarentena, imposto n'um terreno proximo á torre de S. Bento. Emphyteuta, José Martins Minotes Montenegro. Avaliado em 10\$680 reis.

Fôro de 110 reis, com laudemio de quarentena, imposto n'um pedaço de terreno de muro sito nas trazeiras de duas moradas de casas, na rua de Valle de Donas. Emphyteuta, José Martins da Costa Minotes. Avaliado em 7\$115 reis.

Fôro de 100 reis, laudemio de quarentena, imposto n'um terreno nas trazeiras do quintal das casas, na rua da Fonte Nova. Emphyteuta, José Martins da Costa Minotes. Avaliado em 4\$950 reis.

Fôro de 100 reis, laudemio de quarentena, imposto n'um terreno moinho denominado das Descubertas, freguezia de Fermentões. Emphyteuta, José Martins da Costa Minotes. Avaliado em 2\$350 reis.

Fôro de 200 reis, laudemio de quarentena, imposto em varias propriedades da freguezia de Fermentões. Emphyteuta, Luiz Martins da Costa. Avaliado em reis 9\$650 reis.

Fôro de 200 reis, com laudemio de quarentena Emphyteuta, José Martins da Costa Minotes. Avaliado em 9\$100 reis.

Fôro de 100 reis, laudemio de quarentena, imposto n'uma devesa no sitio de Santa Martha, freguezia de S. Salvador de Ballazar. Emphyteuta, Damião Pereira da Silva Souza Menezes. Avaliado em 2\$350 reis.

Fôro de 250 reis, laudemio de quarentena, imposto em diferentes propriedades da freguezia de Ballazar. Emphyteuta, Antonio Teixeira de Queiroz. Avaliado na quantia 13\$125 reis.

Fôro de 1\$420 reis, com laudemio de quarentena, imposto em uma sorte de mato no monte de S. Thiago, freguezia de S. Lourenço de Selho. Emphyteuta, D. Rosa Emilia de S. José. Avaliado em 30\$440 reis.

Fôro de 390 reis, laudemio de quarentena, imposto em diversas propriedades sitas na freguezia de Creixomil. Emphyteuta, José Martins da Costa Minotes. Vae no valor de 37\$605 reis.

Fôro de 40 reis, laudemio de quarentena, imposto n'uma propriedade que se compõe de duas casas terras e telhadas, com terra lavrada e arvores de vinho, situada no monte da Lentosa da Luz, freguezia de Creixomil. Emphyteuta, Manoel de Macedo. Vae á praça na quantia de 6\$780 reis.

**Indicações uteis**

A contar de 1 de junho, vendem-se nas estações do caminho de ferro de Guimarães os novos horários de todos os caminhos de ferro portugueses e estrangeiros.

Até ao dia 16 de junho próximo, recebem-se propostas em carta fechada na secretaria da Ordem Dominica para o fornecimento de pão trigo, pão de milho, carne de vacca, cêra, e bem assim a condução de cadáveres ao cemiterio.

**HORAS D'OCIO**

CHARADAS NOVISSIMAS

(Retribuição ao Chifarote)

- Este numero com tal defeito arruina—1,2
- Nota que este adverbio é instrumento—1,1
- N'este sitio ! repete com voz submissa o infeliz—1,4,2
- No rio tortura este funcionario—2,1
- Está no moinho um vaso horripilante—2,2.

Antonio Almeida.

CHARADAS ELECTRICAS

(a Rodrigo Macedo)

- A's direitas e ás avessas montanha—2
- Appellido e facho—2
- Appellido e moeda—2
- A's direitas cheiro, ás avessas cylindro—2
- A's direitas e ás avessas interjeição—1
- A's direitas argola, ás avessas interjeição—2.

Guimarães—1891.

CLUB DOS PRINCIPIANTES.

**CHARADA**

(Aos charadistas do Vimaranesense)

- A coisa tem masculino 1,2
- Elá se mette o carvão. 1
- Este é verbo; os da Galliza 1
- Assim dizem «bem».
- Então?
- Ainda não adivinharam?
- E' rio, é villa... eu sei cá;
- E' muita coisa !... Comtudo
- Para conceito, aqui está.

Lisboa, 11—5—91.

CHARADAS NOVISSIMAS

(a Joaquim Ribeiro de Faria)

- Deus e pedra é calçado—1-2
- A recompensa e o sentimento dá dinheiro—2-1
- Na musica e no sermão está o perdão—1-2
- Temos no focinho o cambista—2-1
- Assusta estes animaes esta herva—3-2
- Temos uma parenta que é madeira—1-2
- Entre nós a ordem é multidão—1-2
- Na estrada é sensível a porta—1-2
- Este adverbio o este fructo é panno—1-2.

Guimarães, 1891.

CLUB DOS HARIÓLOS.

**Soluções do numero antecedente:**

Charadas novissimas : Sacrosanto—Varapau—Sobrecêo—Mas sapão.

Logogripho : Margarida.  
Charada : Universo.  
Charadas novissimas : Arnica—E'fa—Domor—Dorso—Draga—Luar—Camello.

**Conselhos e receitas**

Lingua de vacca estufada

Escalde-se a lingua e dê-se-lhe meia cozedura na panela. Tire-se depois, pelle-se e lardeie-se com toucinho gordo. Deitem-se n'uma caçarola algumas cebolas e cenouras cortadas em rodas e pouham-se uma ou duas talhadas de carne e duas fatias do toucinho.

Sobre isto colloca-se a lingua, cobrindo-a com outra fatia de toucinho, cebola em rodas, pimenta e sal. Tape-se bem a vasilha e deixe-se suar em lume fraco. Junta-se alguma agua de caldo, pondo tudo a cozer a fogo lento.

Estando a lingua cozida, desongordura-se o molho e sirva-se, guarnecendo com o que quizer.

Para a conservação das flores fazem-se dissolver n'agua, onde devem ser mergulhadas as flores, 5 grammas de sal amoniaco para cada litro. As flores conservam-se durante 15 dias em toda a sua frescura e a agua não se corrompe.

**SAUDE E LONGEVIDADE**

41 annos de invariavel successo

**Revalescière**

DU BARRY DE LONDRES

Combatendo as indigestões (dispepsia), gastrica, gastralgia, em medicina, purgantes, sem sespezas, com o uso da decocção fariinha de Saude, a fllegma, arrotos, amargor de bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, diarrêa, disenteria, colicas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabetes, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do hálito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue; 100:000 curas annuaes, entre as quaes se contam a de S. S. o Papa Pio IX, de S. M. o Imperador da Russia, do duque de Pluskow, da marquezia de Berhan, da duqueza de Castler. tuart, do lord Stuart de Deciespar de Inglaterra, do doutor Wsuzer, etc.

O dr. Routh, director do hospital Samaritano para mulheres e creanças em Londres, refere o seguinte: «Naturalmente, rica de elementos indispensaveis ao sangue para desenvolver e sustentar o cerebro, os nervos, a carne, os ossos, o «Revalescière» é o elemento por excellencia, que por si só basta para assegurar a prosperidade dos menores e dos adultos. Muitas mulheres e creanças, atacadas de atrophia e fraqueza, teem sido perfectamente curadas pela «Revalescière».

Curá n.º 80:416: O sr. dr. Benecke, professor de medicina na Universidade, refere-se da maneira seguinte à clinica de Berlin, em 8 de abril de 1872:

«Nunca esquecerei que devo a vida de um de meus filhos à Revalescière.

O seu effeito sobre os meninos não é menos beneficente, de

que são testemunhas as seguintes cartas:

«Senhor: A minha filha não podia já digerir nem dormir. Estava acabrunhada de insomnias, de fraqueza e de irritação nervosa. Achou-se muito bem com a Revalescière que lhe deu a saúde com bom appetite, boa digestão, tranquillidade dos nervos, somno reparador, e uma alegria de espirito, a que tinha estado ha muito tempo estranha.

«A creança, na idade de quatro mezes, soffria, sem causa aparente, uma atrophia completa com continuos vomitos, que resistiam a todos os tratamentos, da sciencia medica. A Revalescière restabeleceu-lhe completamente a saúde em seis semanas».

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, prolonga a vida de 20 a 30 annos, economisa cincoenta vezes o seu preço em medicinas e renova as constituições mais cançadas pela idade, trabalho ou quaesquer excessos.

E o celebre professor Dédécurado de 8 annos de dyspepsia e de catarro na bexiga, accrescenta. «Se eu tivesse a escolher um remedio para qualquer molestia, do estomago, dos intestinos, dos nervos, do figado, peito, cerebro ou sangue, não hesitaria um instante em preferir a todas as drogas a Revalescière, certo que estou dos seus resultados, ouso dizel-o, infalliveis».

Pariz, 11 de abril de 1886.

H. de Montlouis.

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo, 500 reis; de 1/2 kilo, 800 reis; de 1 kilo, 15400 reis; de 2 1/2 kilos, 35200 reis, de 6 kilos, 65000.

DU BARRY & C.ª LIMITED—8, rua Castiglione, Pariz, 77, Regent Street, Londres.—LISBOA: Serzedello & C.ª; Azevedo, Filhos.—NO PORTO: James Cassels & C.ª, rua do Mou-sinho da Silveira, 127. DEPOSITOS NESTA CIDADE: A. J. Pereira Martius, pharm. J. J. da Silva, Guimarães, droguista, rua da Rainha, 29 33.

**ANNUNCIOS**

**Arrematação**

(1.ª publicação)

POR deliberação do conselho de familia e interessados, no inventario orphanologico por obito de Manoel de Castro, que foi da rua de S. Sebastião d'esta cidade, em que é inventariante a viuva sua mulher Maria Joaquina da Conceição, tem de arrematar-se em hasta publica no dia 7 do proximo mez de junho pelas dez horas da manhã, no tribunal judicial situado na rua das Lamellas d'esta mesma cidade, trez juntas de bois e trez ditas de touros que estarão presentes e se entregarão a quem mais der acima da sua avaliação.

Pelo presente ficam citados quaesquer credores do inventariado, para assistirem à dita arrematação.

Guimarães, 25 de maio de 1891.

Verificado.

Marques Barreiros.

O escrivão

Januario de Souza Loureiro. (109)

**Ação d'interdicção por prodigalidade**

(1.ª publicação)

PELO juizo de direito n'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado pendem uns autos de acção de interdicção por prodigalidade que o Magistrado do Ministerio Publico n'esta comarca move contra João Baptista Felgueiras, viuvo, da casa da Seara, freguezia de Caldellas, e por sentença com data de vinte e dois do corrente mez e anno, o réu foi julgado interdito por prodigalidade, tendo decipado a sua fortuna com orgias e continuas extravagancias, tendo já contrahido dividas em grande importancia, entrando por ultimo a cortar arvores e a damnificar os bens que lhe restam, tendo descorado completamente a educação de seus filhos, chegando ao ponto de ter filhos de treze annos de idade para cima em completo abandono de educação, e até sem saber ler um ou alguns d'elles.

Pelo que, nos termos do artigo 427 do Codigo do Processo Civil, se passou o presente para ser publicado.

Guimarães, 23 de maio de 1891.

Verifiquei, Marques Barreiros

O escrivão do 4.º officio,

Abilio Maria d'Almeida Coutinho. (107)

**VENDA DE CASAS**

VENDE-SE uma morada de casas com o n.º 215 de policia, situada na rua de D. João I, d'esta cidade.

Quem a pretender pôde dirigir-se a Gaspar Antonio Pereira Guimarães, negociante, no logar da Oliveira, n.º 28, em Guimarães.

(110)

**EDITAL**

A Junta de Parochia de S. Miguel de Creixomil, do concelho de Guimarães

FAZ saber que no dia 21 do proximo mez de junho, pelas 9 horas da manhã, no sitio do adro da igreja parochial da mesma freguezia, terá logar a arrematação da obra de pintura e douramento no interior da mesma igreja, sendo a base da licitação a quantia de 380\$500 reis.

As condições da obra serão patentes no acto da praça e desde já se acham expostas ao publico em casa do thesoureiro Antonio José de Souza, do logar do Souto dos Mortos, da mesma freguezia.

Para constar se passou o presente e outros d'igual theor, que vão affixar-se nos logares do costume.

Parochia de Creixomil, 24 de maio de 1891.

O presidente da junta,

Manoel Gonçalves de Carvalho. (108)

**DICCIONARIOS**

VENDE-SE dois dictionarios, sendo um de portuguez e francez e outro de francez e portuguez. N'esta redacção se diz.

(106)

**Arrematação**

(2.ª publicação)

O dia 7 do proximo mez de junho, ás 11 horas da manhã, no tribunal do juizo, estacionado no palacete das Lamellas, na rua que assim se domina, d'esta cidade, por virtude de deliberação do respectivo conselho de familia e interessados no inventario de menores, a que se procede por fallecimento de Lourenço d'Oliveira, casado e morador, que foi, no logar d'Eiras, da freguezia de Santa Maria de Corvite, d'esta comarca, se tem de arrematar em hasta publica metade da propriedade da Fonte Nova, situada no logar do mesmo nome da dita freguezia de Santa Maria de Corvite, composta de duas moradas de casas, sendo uma sobradada e outra terrea e ambas telhadas, com tres pequenas leiras de terra lavradia com arvores de vinho e fructa, no valor, essa metade, de 90\$000 reis: esta propriedade era possuida em commun pelo inventariado e pela inventariante, e sua irmã e cunhado, Maria Mendes e marido Joaquim, que por sobre nome não perca.

Pelo presente são citados todos os credores incertos do inventariado.

Guimarães, 14 de maio de 1891.

Verificado,

Marques Barreiros

O escrivão, José Joaquim d'Oliveira. (105)

**Capsulas Quinina de PELLETIER**

Hoje não ha quem ignore que Pelletier é o inventor da Quinina e que a sua marca de fabrica foi adoptada por todos os medicos, por ser a mais pura e a mais eficaz contra as Euxaqueas, as Neuralgias, os Accessos febris, as Febres intermittentes e paludosas, a Gota, o Rheumatismo e os Suoros nocturnos.

Cada capsula, da grossura de uma ervilha, tem o nome de PELLETIER. Ellas obrão mais promptamente do que as pilulas e grageas, e engolem-se com mais facilidade do que as hostias.

Vendem-se em frascos de 10, 20, 30, 100, 200, 500 e 1000 capsulas. E' o tonico mais poderoso que se conhece Uma capsula somente representa um grande copo de vinho de quina.

Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne

PRIVILEGIO EXCLUSIVO



CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradavel alimento repador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avancada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.



VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado, auctorisado pelo governo, e approved pela junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escropholosas e em geral na convalescencia de todas as doenças aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez, e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose com quasquer bolachinhas é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes, e para o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar: e concluindo elle, tome-se egual porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrefacção, os envolveros das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este Vinho para combater a falta de forças.

Acha-se à venda nas principaes pharmacias de Portugal no estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco em Belem.

Empreza editora—Lucas & Filho

Enciclopedia das familias

PUBLICAÇÃO INSTRUCTIVA E AMENA

Unica no seu genero e sem precedentes n'este paiz

Publicação quinzenal custando apenas 1:200 reis por anno

Conterá cada livro 64 paginas, sendo escriptos pelos nossos homens de letras dos mais distinctos. Para a provincia remette-se franco de porte a quem previamente enviar o preço da assignatura

Toda a correspondencia deve ser dirigida á rua do Diario de Noticias, 39—LISBOA

NOVIDADE LITTERARIA

ALMEIDA BESSA

UM FEIJO

DE

**VIOLETAS**

(CONTOS ILLUSTRADOS)

Um elegante volume em 18.º nitidamente impresso

Papel Vellino 300 reis, dito Hollanda 13500 reis, dito Japão 25000 reis. Editores Guillard, Ailland & C.ª, Rua Aurea, 214, 1.º—LISBOA.

**A AVÓ**

EMILE RICHEBOURG

Romance traduzido da nova edição correcta e augmentada pelo auctor

A AVÓ, romance mais bello de Emilio Richebourg.

Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e estampa, 50 réis.

Um lindissimo brinde a cada assignante no fim da obra

Assigna-se na Empreza Editora Belem & C.ª—Lisboa, rua da Cruz de Pau, 26.

E no Porto na Livraria Lello.

**A Estação**

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:

24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para crianças, enxovias, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, atoualhas, objectos de mobilia, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de marca, de ornatos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, cambraia ou filó, renda irlandeza, bordado em filó, crivos — todo o trabalho de tapoaria, tricot, crochet, frivolidé, guipure, ponto atado, renda de bilro — flores de papel, panno, peunhas, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo aléu de numerosos monogramas, iniciaes e alphabets completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Culprou notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contém maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de ERNESTO CHARDRON—Porto. Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:

Um anno	4.000
Sets mezes	2.500
Numero avulso	200



TYPOGRAPHIA

DO

**VIMARANENSE**

GUIMARAES

N'esta officina se encarregam de qualquer trabalho typographico, garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

**DRAMAS DO CASAMENTO**

POR

XAVIER DE MONTPEPIN

Publicação aos fasciculos de 32 paginas e uma estampa pelo preço de 50 reis

A' EMPREZA EDITORA DE BELEM & COMPANHIA

LISBOA

PRIVILEGIO EXCLUSIVO



CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DE PEITO

**XAROPE PEITORAL JAMES**

EMPREZA APPROVADA E LEGALMENTE AUCTORISADA PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

A efficacia d'esto xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxos, tosses rebeldes, tosse convulsa e astmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Esta frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Esta frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.



**COLLEÇÃO**

**CAMILLO CASTELLO BRANCO**

Vulgarisação das obras do grande escriptor

UM VOLUME CADA MEZ

Collecção do peimeiro romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Quimada.—LISBOA

GUIMARAES, TYPOGRAPHIA DO «VIMARANENSE» RUA DAS LAMELLAS N.º 45 A 49